Inteligência Artificial – ACH2016 Aula 02 – Busca como Solução de Problemas

Norton Trevisan Roman (norton@usp.br)

21 de fevereiro de 2019

Exige, em geral, algoritmo que:

Exige, em geral, algoritmo que:

 Considere futuras ações juntamente com quão desejáveis são seus resultados

Exige, em geral, algoritmo que:

- Considere futuras ações juntamente com quão desejáveis são seus resultados
- Decida o que fazer com base na sequência de ações que levam a estados desejáveis

Exige, em geral, algoritmo que:

- Considere futuras ações juntamente com quão desejáveis são seus resultados
- Decida o que fazer com base na sequência de ações que levam a estados desejáveis
- É uma abordagem comum em I.A. buscar por soluções em um espaço de estados e explorar alternativas até o objetivo

Reduzir o problema a uma busca em um grafo

• Cada nó no espaço de busca é um estado do mundo

- Cada nó no espaço de busca é um estado do mundo
- As arestas são ações que levam de um estado a outro

- Cada nó no espaço de busca é um estado do mundo
- As arestas são ações que levam de um estado a outro
- A solução é um caminho (sequência de ações) que levam de um estado inicial a um estado final (objetivo final)

- Cada nó no espaço de busca é um estado do mundo
- As arestas são ações que levam de um estado a outro
- A solução é um caminho (sequência de ações) que levam de um estado inicial a um estado final (objetivo final)
 - Achar a solução torna-se então um problema de busca no grafo

Exemplo

Mundo

- Mundo
 - Conjunto de 3 blocos que podem ser empilhados

- Mundo
 - Conjunto de 3 blocos que podem ser empilhados
- Estado do mundo

- Mundo
 - Conjunto de 3 blocos que podem ser empilhados
- Estado do mundo
 - Uma configuração de empilhamento dos 3 blocos

- Mundo
 - Conjunto de 3 blocos que podem ser empilhados
- Estado do mundo
 - Uma configuração de empilhamento dos 3 blocos
- Nós

- Mundo
 - Conjunto de 3 blocos que podem ser empilhados
- Estado do mundo
 - Uma configuração de empilhamento dos 3 blocos
- Nós
 - Descrevem um estado do mundo (que blocos estão em cima de quais)

Exemplo

Arestas

Exemplo

Arestas

 Ações que levam de um estado a outro (de uma configuração de blocos a outra)

Exemplo

Arestas

- Ações que levam de um estado a outro (de uma configuração de blocos a outra)
- Nesse caso, empilhamento de um bloco

- Arestas
 - Ações que levam de um estado a outro (de uma configuração de blocos a outra)
 - Nesse caso, empilhamento de um bloco
- Caminho no grafo

Exemplo

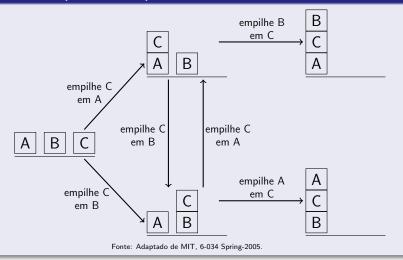
Arestas

- Ações que levam de um estado a outro (de uma configuração de blocos a outra)
- Nesse caso, empilhamento de um bloco

Caminho no grafo

• Um plano de ação para passar de um estado inicial a um final

Exemplo (reduzido)



Alguns Tipos de Problemas

• Determinísticos, totalmente observáveis

- Determinísticos, totalmente observáveis
 - Conhecemos todos os estados

- Determinísticos, totalmente observáveis
 - Conhecemos todos os estados
 - Sabemos exatamente em que estados estamos

- Determinísticos, totalmente observáveis
 - Conhecemos todos os estados
 - Sabemos exatamente em que estados estamos
 - Sabemos exatamente em que estado estaremos se executarmos determinada ação

- Determinísticos, totalmente observáveis
 - Conhecemos todos os estados
 - Sabemos exatamente em que estados estamos
 - Sabemos exatamente em que estado estaremos se executarmos determinada ação
- Não observáveis

- Determinísticos, totalmente observáveis
 - Conhecemos todos os estados
 - Sabemos exatamente em que estados estamos
 - Sabemos exatamente em que estado estaremos se executarmos determinada ação
- Não observáveis
 - Não sabemos onde estamos

Alguns Tipos de Problemas

• Não determinísticos e/ou parcialmente observáveis:

- Não determinísticos e/ou parcialmente observáveis:
 - Continuamente obtemos informação adicional sobre o estado em que estamos

- Não determinísticos e/ou parcialmente observáveis:
 - Continuamente obtemos informação adicional sobre o estado em que estamos
 - Abordados por meio de planos de contingência ou política de ação

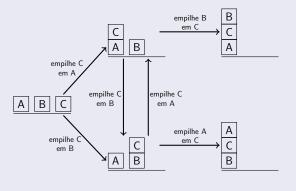
- Não determinísticos e/ou parcialmente observáveis:
 - Continuamente obtemos informação adicional sobre o estado em que estamos
 - Abordados por meio de planos de contingência ou política de ação
- De espaço de estados desconhecido:

- Não determinísticos e/ou parcialmente observáveis:
 - Continuamente obtemos informação adicional sobre o estado em que estamos
 - Abordados por meio de planos de contingência ou política de ação
- De espaço de estados desconhecido:
 - Nada sabemos sobre nenhum estado

- Não determinísticos e/ou parcialmente observáveis:
 - Continuamente obtemos informação adicional sobre o estado em que estamos
 - Abordados por meio de planos de contingência ou política de ação
- De espaço de estados desconhecido:
 - Nada sabemos sobre nenhum estado
 - Deve-se explorar o ambiente

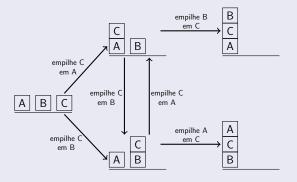
Alguns Tipos de Problemas

Como esse problema pode ser classificado?



Alguns Tipos de Problemas

Como esse problema pode ser classificado?



Determinístico, totalmente observável

E quando apelamos à I.A.?

 Quando o tamanho do grafo é inviável às técnicas exatas

- Quando o tamanho do grafo é inviável às técnicas exatas
- Quando há outras variáveis sobre as quais não se tem controle. Ex:

- Quando o tamanho do grafo é inviável às técnicas exatas
- Quando há outras variáveis sobre as quais não se tem controle. Ex:
 - Probabilidade de algo inesperado acontecer (ambiente não determinístico ou não observável)

- Quando o tamanho do grafo é inviável às técnicas exatas
- Quando há outras variáveis sobre as quais não se tem controle. Ex:
 - Probabilidade de algo inesperado acontecer (ambiente não determinístico ou não observável)
 - Desconhecimento de todos os estados no grafo

- Quando o tamanho do grafo é inviável às técnicas exatas
- Quando há outras variáveis sobre as quais não se tem controle. Ex:
 - Probabilidade de algo inesperado acontecer (ambiente não determinístico ou não observável)
 - Desconhecimento de todos os estados no grafo
 - Mudanças dinâmicas no próprio grafo

- Quando o tamanho do grafo é inviável às técnicas exatas
- Quando há outras variáveis sobre as quais não se tem controle. Ex:
 - Probabilidade de algo inesperado acontecer (ambiente não determinístico ou não observável)
 - Desconhecimento de todos os estados no grafo
 - Mudanças dinâmicas no próprio grafo
 - Ou seja, nos 3 últimos tipos de problemas vistos

Classificação dos Algoritmos

Não informados

- Não informados
 - Não recebem qualquer outra informação sobre o problema, além de sua definição

- Não informados
 - Não recebem qualquer outra informação sobre o problema, além de sua definição
- Informados

- Não informados
 - Não recebem qualquer outra informação sobre o problema, além de sua definição
- Informados
 - Possuem pistas sobre onde encontrar a solução

- Não informados
 - Não recebem qualquer outra informação sobre o problema, além de sua definição
- Informados
 - Possuem pistas sobre onde encontrar a solução
 - Possuem acesso a alguma informação específica da tarefa, que os ajude a executá-la

- Não informados
 - Não recebem qualquer outra informação sobre o problema, além de sua definição
- Informados
 - Possuem pistas sobre onde encontrar a solução
 - Possuem acesso a alguma informação específica da tarefa, que os ajude a executá-la
 - Ex: saber que determinada via tem maior chance de engarrafamentos

Classificação dos Algoritmos

De caminho ótimo

- De caminho ótimo
 - Buscam o melhor meio para resolver o problema

- De caminho ótimo
 - Buscam o melhor meio para resolver o problema
 - Tentam otimizar a solução do problema

- De caminho ótimo
 - Buscam o melhor meio para resolver o problema
 - Tentam otimizar a solução do problema
- De qualquer caminho

- De caminho ótimo
 - Buscam o melhor meio para resolver o problema
 - Tentam otimizar a solução do problema
- De qualquer caminho
 - Buscam tão somente uma solução para o problema (um caminho qualquer até a solução)

Passos para uma Solução

Definição dos possíveis estados

- Definição dos possíveis estados
- Formulação do objetivo

- Definição dos possíveis estados
- Formulação do objetivo
- Formulação do problema

- Definição dos possíveis estados
- Formulação do objetivo
- Formulação do problema
 - Estado inicial

- Definição dos possíveis estados
- Formulação do objetivo
- Formulação do problema
 - Estado inicial
 - Ações possíveis em cada estado

- Definição dos possíveis estados
- Formulação do objetivo
- Formulação do problema
 - Estado inicial
 - Ações possíveis em cada estado
 - Uma descrição do que cada ação faz (modelo de transição)

- Definição dos possíveis estados
- Formulação do objetivo
- Formulação do problema
 - Estado inicial
 - Ações possíveis em cada estado
 - Uma descrição do que cada ação faz (modelo de transição)
 - Teste do objetivo, para ver se estamos no estado final

- Definição dos possíveis estados
- Formulação do objetivo
- Formulação do problema
 - Estado inicial
 - Ações possíveis em cada estado
 - Uma descrição do que cada ação faz (modelo de transição)
 - Teste do objetivo, para ver se estamos no estado final
 - Avaliação do custo

Passos para uma Solução

- Definição dos possíveis estados
- Formulação do objetivo
- Formulação do problema
 - Estado inicial
 - Ações possíveis em cada estado
 - Uma descrição do que cada ação faz (modelo de transição)
 - Teste do objetivo, para ver se estamos no estado final
 - Avaliação do custo

Juntos, estado inicial, ações e modelo de transição definem o **espaço de estados** do problema

Passos para uma Solução

- Definição dos possíveis estados
- Formulação do objetivo
- Formulação do problema
 - Estado inicial
 - Ações possíveis em cada estado
 - Uma descrição do que cada ação faz (modelo de transição)
 - Teste do objetivo, para ver se estamos no estado final
 - Avaliação do custo

Espaço de estados:

conjunto de todos os estados atingíveis a partir do estado inicial por alguma sequência de ações

Passos para uma Solução

 Busca de sequência de atos que solucionem o problema

- Busca de sequência de atos que solucionem o problema
- Execução das ações

Passos para uma Solução

Definição dos Possíveis Estados

Passos para uma Solução

Definição dos Possíveis Estados

 Estados representam todos os aspectos <u>relevantes</u> do problema

- Estados representam todos os aspectos <u>relevantes</u> do problema
- São descrições do domínio em um determinado curso de ação (snapshot)

- Estados representam todos os aspectos <u>relevantes</u> do problema
- São descrições do domínio em um determinado curso de ação (snapshot)
- Exemplos:

- Estados representam todos os aspectos <u>relevantes</u> do problema
- São descrições do domínio em um determinado curso de ação (snapshot)
- Exemplos:
 - Posição de caixas em uma sala (empilhamento)

- Estados representam todos os aspectos <u>relevantes</u> do problema
- São descrições do domínio em um determinado curso de ação (snapshot)
- Exemplos:
 - Posição de caixas em uma sala (empilhamento)
 - Nomes de aeroportos (viagem pelo mundo)

- Estados representam todos os aspectos <u>relevantes</u> do problema
- São descrições do domínio em um determinado curso de ação (snapshot)
- Exemplos:
 - Posição de caixas em uma sala (empilhamento)
 - Nomes de aeroportos (viagem pelo mundo)
 - Endereço dos aeroportos (translado do hotel ao aeroporto)

Formulação do Objetivo

Formulação do Objetivo

 O objetivo é qualquer conjunto de estados desejáveis (não necessariamente um só)

Formulação do Objetivo

- O objetivo é qualquer conjunto de estados desejáveis (não necessariamente um só)
- Trata-se de identificar os estados em que se deseja estar

Formulação do Objetivo

- O objetivo é qualquer conjunto de estados desejáveis (não necessariamente um só)
- Trata-se de identificar os estados em que se deseja estar
- A tarefa será encontrar uma sequência de atos que leve a um ou mais estados objetivos

Formulação do Problema

• Para tal, deve-se definir:

- Para tal, deve-se definir:
 - Se o ambiente é estático ou dinâmico

- Para tal, deve-se definir:
 - Se o ambiente é estático ou dinâmico
 - Se é observável (conhecemos todos os estados) ou não

- Para tal, deve-se definir:
 - Se o ambiente é estático ou dinâmico
 - Se é observável (conhecemos todos os estados) ou não
 - Se determinístico (soluções são simples sequências de atos) ou não (deve-se lidar com o inesperado)

- Para tal, deve-se definir:
 - Se o ambiente é estático ou dinâmico
 - Se é observável (conhecemos todos os estados) ou não
 - Se determinístico (soluções são simples sequências de atos) ou não (deve-se lidar com o inesperado)
 - O nível dos detalhes envolvidos. Ex: se consideramos "sair do estacionamento" uma ação, ou teremos que descrever cada um de seus passos

Formulação do Problema: Ações Possíveis

 Dado um estado particular, quais são as ações permitidas e a que estados nos levam?

- Dado um estado particular, quais são as ações permitidas e a que estados nos levam?
- Ações devem ser

- Dado um estado particular, quais são as ações permitidas e a que estados nos levam?
- Ações devem ser
 - Determinísticas: sabemos exatamente o estado em que o algoritmo estará após a execução de uma ação

- Dado um estado particular, quais são as ações permitidas e a que estados nos levam?
- Ações devem ser
 - Determinísticas: sabemos exatamente o estado em que o algoritmo estará após a execução de uma ação
 - Discretas: não precisamos representar o que acontece enquanto a ação está sendo executada.

- Dado um estado particular, quais são as ações permitidas e a que estados nos levam?
- Ações devem ser
 - Determinísticas: sabemos exatamente o estado em que o algoritmo estará após a execução de uma ação
 - Discretas: não precisamos representar o que acontece enquanto a ação está sendo executada.
 - Ex: assumimos que um voo nos leva ao destino, sem nos importarmos com o que acontece durante ele

Teste do Objetivo

• Determina se um dado estado é um estado-objetivo

- Determina se um dado estado é um estado-objetivo
- Exemplos:
 - Todos os blocos estão empilhados

- Determina se um dado estado é um estado-objetivo
- Exemplos:
 - Todos os blocos estão empilhados
 - Chegamos ao aeroporto de destino

- Determina se um dado estado é um estado-objetivo
- Exemplos:
 - Todos os blocos estão empilhados
 - Chegamos ao aeroporto de destino
 - Chegamos ao aeroporto em tempo para o voo

Avaliação do Custo

Atribui um valor numérico a cada solução obtida

- Atribui um valor numérico a cada solução obtida
 - A cada caminho no grafo

- Atribui um valor numérico a cada solução obtida
 - A cada caminho no grafo
- Via de regra, o custo do caminho é a soma dos custos de cada ação dentro dele

- Atribui um valor numérico a cada solução obtida
 - A cada caminho no grafo
- Via de regra, o custo do caminho é a soma dos custos de cada ação dentro dele
 - Pode haver custos marginais, atrelados a eventos externos, por exemplo

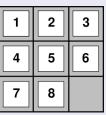
- Atribui um valor numérico a cada solução obtida
 - A cada caminho no grafo
- Via de regra, o custo do caminho é a soma dos custos de cada ação dentro dele
 - Pode haver custos marginais, atrelados a eventos externos, por exemplo
- Ex:
 - Tempo de viagem

- Atribui um valor numérico a cada solução obtida
 - A cada caminho no grafo
- Via de regra, o custo do caminho é a soma dos custos de cada ação dentro dele
 - Pode haver custos marginais, atrelados a eventos externos, por exemplo
- Ex:
 - Tempo de viagem
 - Número de operações

- Atribui um valor numérico a cada solução obtida
 - A cada caminho no grafo
- Via de regra, o custo do caminho é a soma dos custos de cada ação dentro dele
 - Pode haver custos marginais, atrelados a eventos externos, por exemplo
- Ex:
 - Tempo de viagem
 - Número de operações
 - Etc.

Busca como Solução de Problemas

Exemplo: Quebra-Cabeça



Fonte: AIMA. Russell & Norvig.

Busca como Solução de Problemas

Exemplo: Quebra-Cabeça

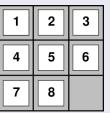
Estados:



Fonte: AIMA. Russell & Norvig.

Exemplo: Quebra-Cabeça

- Estados:
 - Cada uma das possíveis localizações (inteiras) dos números



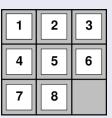
Exemplo: Quebra-Cabeça

- Estados:
 - Cada uma das possíveis localizações (inteiras) dos números
 - Ignoro localizações enquanto são movidos



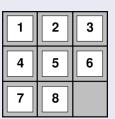
Exemplo: Quebra-Cabeça

- Estados:
 - Cada uma das possíveis localizações (inteiras) dos números
 - Ignoro localizações enquanto são movidos
- Objetivo:



Exemplo: Quebra-Cabeça

- Estados:
 - Cada uma das possíveis localizações (inteiras) dos números
 - Ignoro localizações enquanto são movidos
- Objetivo:
 - Ordenar os números



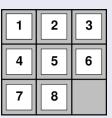
Exemplo: Quebra-Cabeça

- Estados:
 - Cada uma das possíveis localizações (inteiras) dos números
 - Ignoro localizações enquanto são movidos
- Objetivo:
 - Ordenar os números
- Formulação:



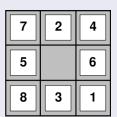
Exemplo: Quebra-Cabeça

- Estados:
 - Cada uma das possíveis localizações (inteiras) dos números
 - Ignoro localizações enquanto são movidos
- Objetivo:
 - Ordenar os números
- Formulação:
 - Estado inicial: qualquer um



Exemplo: Quebra-Cabeça

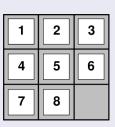
- Estados:
 - Cada uma das possíveis localizações (inteiras) dos números
 - Ignoro localizações enquanto são movidos
- Objetivo:
 - Ordenar os números
- Formulação:
 - Estado inicial: qualquer um. Ex:



- Formulação (cont.):
 - Ações possíveis:



- Formulação (cont.):
 - Ações possíveis:
 - Ir à esquerda, direita, para cima ou para baixo, dependendo de onde estiver o número movido



- Formulação (cont.):
 - Ações possíveis:
 - Ir à esquerda, direita, para cima ou para baixo, dependendo de onde estiver o número movido
 - Deve ser movido de modo a ocupar posição em branco

1	2	3
4	5	6
7	8	

- Formulação (cont.):
 - Ações possíveis:
 - Ir à esquerda, direita, para cima ou para baixo, dependendo de onde estiver o número movido
 - Deve ser movido de modo a ocupar posição em branco
 - Teste:

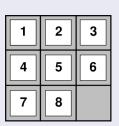


- Formulação (cont.):
 - Ações possíveis:
 - Ir à esquerda, direita, para cima ou para baixo, dependendo de onde estiver o número movido
 - Deve ser movido de modo a ocupar posição em branco
 - Teste:
 - Se o estado atual corresponde ao objetivo



7	2	4	7	1	2	3
5		6	$\stackrel{\cdot}{=}$	4	5	6
8	3	1		7	8	

- Formulação (cont.):
 - Ações possíveis:
 - Ir à esquerda, direita, para cima ou para baixo, dependendo de onde estiver o número movido
 - Deve ser movido de modo a ocupar posição em branco
 - Teste:
 - Se o estado atual corresponde ao objetivo
 - Custo:

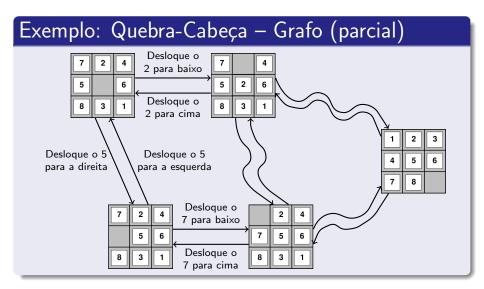


7	2	4	7	1	2	3
5		6	$\stackrel{\cdot}{=}$	4	5	6
8	3	1		7	8	

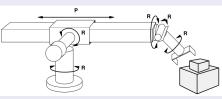
- Formulação (cont.):
 - Ações possíveis:
 - Ir à esquerda, direita, para cima ou para baixo, dependendo de onde estiver o número movido
 - Deve ser movido de modo a ocupar posição em branco
 - Teste:
 - Se o estado atual corresponde ao objetivo
 - Custo:
 - O número total de movimentos



7	2	4	7	1	2	3
5		6	$\stackrel{\cdot}{=}$	4	5	6
8	3	1		7	8	

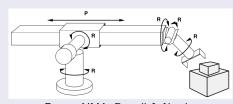


Exemplo: Robô



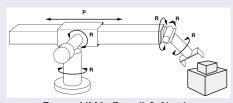
Exemplo: Robô

• Estados:



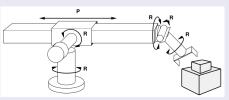
Fonte: AIMA. Russell & Norvig.

- Estados:
 - Conjunto de coordenadas (ângulos) de cada parte do robô



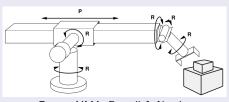
Fonte: AIMA. Russell & Norvig.

- Estados:
 - Conjunto de coordenadas (ângulos) de cada parte do robô
 - Posição das partes do objeto a ser montado



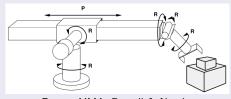
Fonte: AIMA. Russell & Norvig.

- Estados:
 - Conjunto de coordenadas (ângulos) de cada parte do robô
 - Posição das partes do objeto a ser montado
- Objetivo:



Fonte: AIMA. Russell & Norvig.

- Estados:
 - Conjunto de coordenadas (ângulos) de cada parte do robô
 - Posição das partes do objeto a ser montado

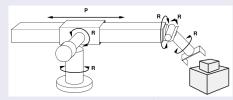


Fonte: AIMA. Russell & Norvig.

- Objetivo:
 - Ter o objeto montado

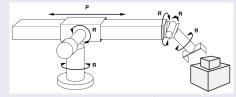
Exemplo: Robô

• Formulação:



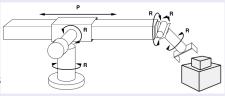
Exemplo: Robô

- Formulação:
 - Estado inicial: posição atual do robô



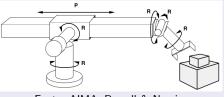
Exemplo: Robô

- Formulação:
 - Estado inicial: posição atual do robô
 - Ações possíveis:
 Movimentos contínuos das juntas do robô (ângulos de movimento)



Exemplo: Robô

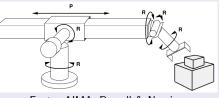
- Formulação:
 - Estado inicial: posição atual do robô
 - Ações possíveis:
 Movimentos contínuos das juntas do robô (ângulos de movimento)



Fonte: AIMA. Russell & Norvig.

 Teste: Se o objeto está montado (sem levar em conta o robô!)

- Formulação:
 - Estado inicial: posição atual do robô
 - Ações possíveis:
 Movimentos contínuos das juntas do robô (ângulos de movimento)



Fonte: AIMA. Russell & Norvig.

- Teste: Se o objeto está montado (sem levar em conta o robô!)
- Custo: Tempo de execução

- Definição:
 - 3 missionários e 3 canibais estão em uma margem de um rio.
 Há uma canoa para apenas 2 pessoas. Deve-se levar todos para o outro lado do rio, cuidando para que o número de canibais nunca ultrapasse o número de missionários.

- Definição:
 - 3 missionários e 3 canibais estão em uma margem de um rio.
 Há uma canoa para apenas 2 pessoas. Deve-se levar todos para o outro lado do rio, cuidando para que o número de canibais nunca ultrapasse o número de missionários.
- Estados:

- Definição:
 - 3 missionários e 3 canibais estão em uma margem de um rio.
 Há uma canoa para apenas 2 pessoas. Deve-se levar todos para o outro lado do rio, cuidando para que o número de canibais nunca ultrapasse o número de missionários.
- Estados:
 - Qualquer combinação de canibais e missionários na margem esquerda, barco e margem direita



Exemplo: Missionários e Canibais

- Definição:
 - 3 missionários e 3 canibais estão em uma margem de um rio.
 Há uma canoa para apenas 2 pessoas. Deve-se levar todos para o outro lado do rio, cuidando para que o número de canibais nunca ultrapasse o número de missionários.

Estados:

 Qualquer combinação de canibais e missionários na margem esquerda, barco e margem direita



 Não há estado em que o número de canibais ultrapasse o de missionários

Exemplo: Missionários e Canibais

Objetivo:

Exemplo: Missionários e Canibais

- Objetivo:
 - Todos no lado direito do rio



- Objetivo:
 - Todos no lado direito do rio
- Formulação:

Exemplo: Missionários e Canibais

- Objetivo:
 - Todos no lado direito do rio
- Formulação:
 - Estado inicial:



Exemplo: Missionários e Canibais

- Objetivo:
 - Todos no lado direito do rio
- Formulação:
 - Estado inicial:
 - Ações possíveis:



Exemplo: Missionários e Canibais

- Objetivo:
 - Todos no lado direito do rio

MMMCCC

- Formulação:
 - Estado inicial:
 - Ações possíveis:
 - Transportar ou uma ou duas pessoas (canibais, missionários ou ambos) de um lado a outro do rio

Busca como Solução de Problemas

Exemplo: Missionários e Canibais

- Objetivo:
 - Todos no lado direito do rio



- Formulação:
 - Estado inicial:

MMMCCC

- Ações possíveis:
 - Transportar ou uma ou duas pessoas (canibais, missionários ou ambos) de um lado a outro do rio
 - Ou seja, embarque + desembarque de uma ou duas pessoas

Busca como Solução de Problemas

Exemplo: Missionários e Canibais

- Objetivo:
 - Todos no lado direito do rio
- MMMCCC

- Formulação:
 - Estado inicial:

MMMCCC

- Ações possíveis:
 - Transportar ou uma ou duas pessoas (canibais, missionários ou ambos) de um lado a outro do rio
 - Ou seja, embarque + desembarque de uma ou duas pessoas
- Teste: Compara se o estado atual é o estado-objetivo

Busca como Solução de Problemas

Exemplo: Missionários e Canibais

- Objetivo:
 - Todos no lado direito do rio
- Formulação:
 - Estado inicial:
 - Ações possíveis:
 - Transportar ou uma ou duas pessoas (canibais, missionários ou ambos) de um lado a outro do rio
 - Ou seja, embarque + desembarque de uma ou duas pessoas
 - Teste: Compara se o estado atual é o estado-objetivo
 - Avaliação do custo: Número de viagens da canoa

MMMCCC

Soluciona o problema via uma busca

Soluciona o problema via uma busca

Procedimento Básico

• Soluciona o problema via uma busca

Procedimento Básico

 Mapeiam-se os estados do problema a um grafo (redução do problema)

• Soluciona o problema via uma busca

Procedimento Básico

- Mapeiam-se os estados do problema a um grafo (redução do problema)
- Busca-se um caminho que leve do estado inicial a um final (solução do problema)

• Soluciona o problema via uma busca

Procedimento Básico

- Mapeiam-se os estados do problema a um grafo (redução do problema)
- Busca-se um caminho que leve do estado inicial a um final (solução do problema)
- O caminho representa um plano de ação para solução do problema

Tipos de Busca

Não informadas

- Não informadas
 - Mesmas características de soluções não-informadas

- Não informadas
 - Mesmas características de soluções não-informadas
 - Olham todos os nós em uma ordem específica

- Não informadas
 - Mesmas características de soluções não-informadas
 - Olham todos os nós em uma ordem específica
 - São as buscas "clássicas": largura, profundidade etc

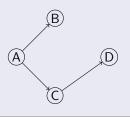
- Não informadas
 - Mesmas características de soluções não-informadas
 - Olham todos os nós em uma ordem específica
 - São as buscas "clássicas": largura, profundidade etc
- Informadas

- Não informadas
 - Mesmas características de soluções não-informadas
 - Olham todos os nós em uma ordem específica
 - São as buscas "clássicas": largura, profundidade etc
- Informadas
 - Mesmas características de soluções informadas

- Não informadas
 - Mesmas características de soluções não-informadas
 - Olham todos os nós em uma ordem específica
 - São as buscas "clássicas": largura, profundidade etc
- Informadas
 - Mesmas características de soluções informadas
 - Usam informação específica do problema

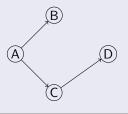
- Não informadas
 - Mesmas características de soluções não-informadas
 - Olham todos os nós em uma ordem específica
 - São as buscas "clássicas": largura, profundidade etc
- Informadas
 - Mesmas características de soluções informadas
 - Usam informação específica do problema
 - São buscas com heurísticas: melhor primeiro, A*, hill climbing etc

Buscas Não Informadas

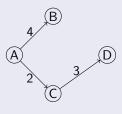


Busca de Custo Uniforme

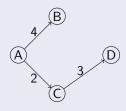
• Extensão à busca em largura



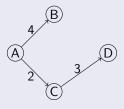
- Extensão à busca em largura
 - Os pesos (custos) nas arestas não são iguais



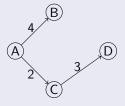
- Extensão à busca em largura
 - Os pesos (custos) nas arestas não são iguais
 - Sempre expande o nó n cujo caminho até a raiz g(n) é o menor (menor custo de caminho)



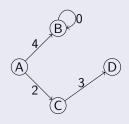
- Extensão à busca em largura
 - Os pesos (custos) nas arestas não são iguais
 - Sempre expande o nó n cujo caminho até a raiz g(n) é o menor (menor custo de caminho)
 - Não necessariamente faz a busca em largura



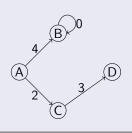
- Extensão à busca em largura
 - Os pesos (custos) nas arestas não são iguais
 - Sempre expande o nó n cujo caminho até a raiz g(n) é o menor (menor custo de caminho)
 - Não necessariamente faz a busca em largura
- Os custos devem ser > 0



- Extensão à busca em largura
 - Os pesos (custos) nas arestas não são iguais
 - Sempre expande o nó n cujo caminho até a raiz g(n) é o menor (menor custo de caminho)
 - Não necessariamente faz a busca em largura
- Os custos devem ser > 0
 - Do contrário, pode cair em um laço infinito, caso haja aresta de custo 0 levando ao próprio nó



- Extensão à busca em largura
 - Os pesos (custos) nas arestas não são iguais
 - Sempre expande o nó n cujo caminho até a raiz g(n) é o menor (menor custo de caminho)
 - Não necessariamente faz a busca em largura
- Os custos devem ser > 0
 - Do contrário, pode cair em um laço infinito, caso haja aresta de custo 0 levando ao próprio nó
 - O custo do caminho deve sempre aumentar



Busca de Custo Uniforme – Algoritmo

```
    Q ← Nó inicial (custo = 0);
    enquanto Q não estiver vazia faça
    C ← Retire de Q o caminho com menor custo;
    se cabeça(C) = objetivo então
    L Retorne C
    para cada filho f de cabeça(C) faça
    L Adicione [f,C] a Q
```

retorna falha

Busca de Custo Uniforme – Algoritmo

```
Q ← Nó inicial (custo = 0);

enquanto Q não estiver vazia faça

C ← Retire de Q o caminho com
menor custo;

se cabeça(C) = objetivo então

L Retorne C

para cada filho f de cabeça(C) faça

L Adicione [f,C] a Q
```

Lista de caminhos (com seu custo) a partir da origem

retorna falha

Busca de Custo Uniforme – Algoritmo

Q ← Nó inicial (custo = 0);

enquanto Q não estiver vazia faça

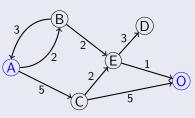
C ← Retire de Q o caminho com menor custo;

se cabeça(C) = objetivo então

L Retorne C

para cada filho f de cabeça(C) faça

Adicione [f,C] a Q



Q: Caminho (custo)

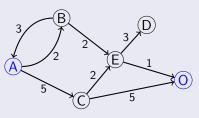
retorna falha

C:

Busca de Custo Uniforme – Algoritmo

Q ← Nó inicial (custo = 0); enquanto Q não estiver vazia faça C ← Retire de Q o caminho com menor custo; se cabeça(C) = objetivo então L Retorne C para cada filho f de cabeça(C) faça

Adicione [f,C] a Q



Q: [A] (0)

retorna falha

C:

Busca de Custo Uniforme – Algoritmo

Q ← Nó inicial (custo = 0);

enquanto *Q* não estiver vazia faça

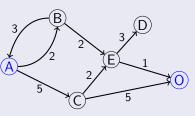
C ← Retire de Q o caminho com menor custo;

se cabeça(C) = objetivo então

Retorne C

para cada filho f de cabeça(C) faça

Adicione [f,C] a Q



Q: [A] (0)

retorna falha

C:

Busca de Custo Uniforme – Algoritmo

```
Q ← Nó inicial (custo = 0);

enquanto Q não estiver vazia faça

C ← Retire de Q o caminho com

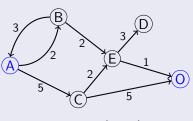
menor custo;

se cabeça(C) = objetivo então

L Retorne C

para cada filho f de cabeça(C) faça

L Adicione [f,C] a Q
```



Q: Caminho (custo)

retorna falha

C: [A] (0)

Busca de Custo Uniforme – Algoritmo

```
Q ← Nó inicial (custo = 0);

enquanto Q não estiver vazia faça

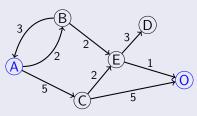
C ← Retire de Q o caminho com menor custo;

se cabeça(C) = objetivo então

Retorne C

para cada filho f de cabeça(C) faça

Adicione [f,C] a Q
```



Caminho (custo)
Q:

retorna falha

C: A] (0)

Busca de Custo Uniforme – Algoritmo

```
Q ← Nó inicial (custo = 0);

enquanto Q não estiver vazia faça

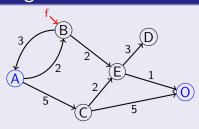
C ← Retire de Q o caminho com menor custo;

se cabeça(C) = objetivo então

Retorne C

para cada filho f de cabeça(C) faça

Adicione [f,C] a Q
```



Caminho (custo)
Q:

retorna falha

C: [A] (0)

Busca de Custo Uniforme – Algoritmo

```
Q ← Nó inicial (custo = 0);

enquanto Q não estiver vazia faça

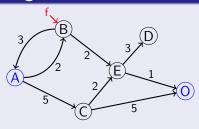
C ← Retire de Q o caminho com menor custo;

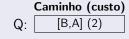
se cabeça(C) = objetivo então

Retorne C

para cada filho f de cabeça(C) faça

Adicione [f,C] a Q
```





retorna falha

C: | [A] (0)

Busca de Custo Uniforme – Algoritmo

```
Q ← Nó inicial (custo = 0);

enquanto Q não estiver vazia faça

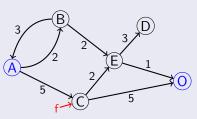
C ← Retire de Q o caminho com menor custo;

se cabeça(C) = objetivo então

Retorne C

para cada filho f de cabeça(C) faça

Adicione [f,C] a Q
```



Q: [B,A] (2)

retorna falha

C: [A] (0)

Busca de Custo Uniforme – Algoritmo

```
Q ← Nó inicial (custo = 0);

enquanto Q não estiver vazia faça

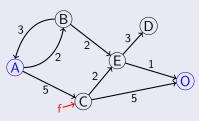
C ← Retire de Q o caminho com menor custo;

se cabeça(C) = objetivo então

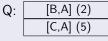
Retorne C

para cada filho f de cabeça(C) faça

Adicione [f,C] a Q
```



Caminho (custo)



retorna falha

C: [A] (0)

Busca de Custo Uniforme – Algoritmo

Q ← Nó inicial (custo = 0);

enquanto *Q* não estiver vazia faça

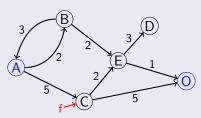
C ← Retire de Q o caminho com menor custo;

se cabeça(C) = objetivo então

Retorne C

para cada filho f de cabeça(C) faça

Adicione [f,C] a Q



Caminho (custo)

Q: [B,A] (2) [C,A] (5)

retorna falha

C: [A] (0)

Busca de Custo Uniforme – Algoritmo

```
Q ← Nó inicial (custo = 0);

enquanto Q não estiver vazia faça

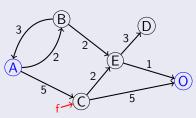
C ← Retire de Q o caminho com menor custo;

se cabeça(C) = objetivo então

Retorne C

para cada filho f de cabeça(C) faça

Adicione [f,C] a Q
```



Q: [C,A] (5)

retorna falha

[B,A] (2)

Busca de Custo Uniforme – Algoritmo

```
Q ← Nó inicial (custo = 0);

enquanto Q não estiver vazia faça

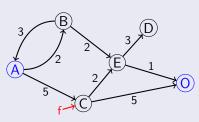
C ← Retire de Q o caminho com menor custo;

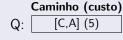
se cabeça(C) = objetivo então

Retorne C

para cada filho f de cabeça(C) faça

Adicione [f,C] a Q
```





retorna falha

Busca de Custo Uniforme – Algoritmo

```
Q ← Nó inicial (custo = 0);

enquanto Q não estiver vazia faça

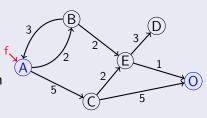
C ← Retire de Q o caminho com menor custo;

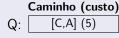
se cabeça(C) = objetivo então

Retorne C

para cada filho f de cabeça(C) faça

Adicione [f,C] a Q
```





retorna falha

Busca de Custo Uniforme – Algoritmo

```
Q ← Nó inicial (custo = 0);

enquanto Q não estiver vazia faça

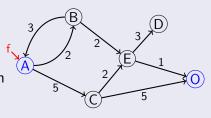
C ← Retire de Q o caminho com menor custo;

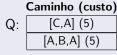
se cabeça(C) = objetivo então

L Retorne C

para cada filho f de cabeça(C) faça

Adicione [f,C] a Q
```

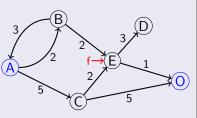


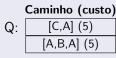


retorna falha

Busca de Custo Uniforme – Algoritmo

```
    Q ← Nó inicial (custo = 0);
    enquanto Q não estiver vazia faça
    C ← Retire de Q o caminho com menor custo;
    se cabeça(C) = objetivo então
    L Retorne C
    para cada filho f de cabeça(C) faça
    L Adicione [f,C] a Q
```





retorna falha

Busca de Custo Uniforme – Algoritmo

```
Q ← Nó inicial (custo = 0);

enquanto Q não estiver vazia faça

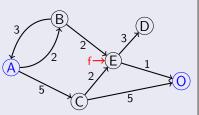
C ← Retire de Q o caminho com menor custo;

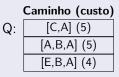
se cabeça(C) = objetivo então

Retorne C

para cada filho f de cabeça(C) faça

Adicione [f,C] a Q
```





retorna falha

Busca de Custo Uniforme – Algoritmo

```
Q ← Nó inicial (custo = 0);

enquanto Q não estiver vazia faça

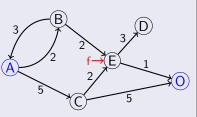
C ← Retire de Q o caminho com menor custo;

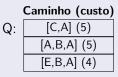
se cabeça(C) = objetivo então

L Retorne C

para cada filho f de cabeça(C) faça

Adicione [f,C] a Q
```





retorna falha

[B,A] (2)

Busca de Custo Uniforme – Algoritmo

```
Q ← Nó inicial (custo = 0);

enquanto Q não estiver vazia faça

C ← Retire de Q o caminho com

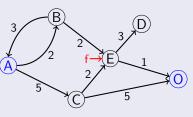
menor custo;

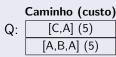
se cabeça(C) = objetivo então

Retorne C

para cada filho f de cabeça(C) faça

Adicione [f,C] a Q
```





retorna falha

Busca de Custo Uniforme – Algoritmo

```
Q ← Nó inicial (custo = 0);

enquanto Q não estiver vazia faça

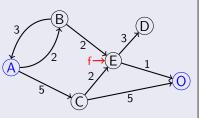
C ← Retire de Q o caminho com menor custo;

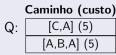
se cabeça(C) = objetivo então

Retorne C

para cada filho f de cabeça(C) faça

Adicione [f,C] a Q
```

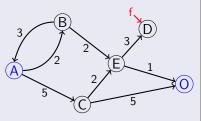


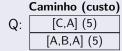


retorna falha

Busca de Custo Uniforme – Algoritmo

```
    Q ← Nó inicial (custo = 0);
    enquanto Q não estiver vazia faça
    C ← Retire de Q o caminho com menor custo;
    se cabeça(C) = objetivo então
    L Retorne C
    para cada filho f de cabeça(C) faça
    L Adicione [f,C] a Q
```





retorna falha

Busca de Custo Uniforme – Algoritmo

```
Q ← Nó inicial (custo = 0);

enquanto Q não estiver vazia faça

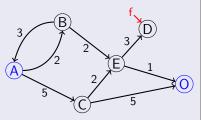
C ← Retire de Q o caminho com menor custo;

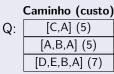
se cabeça(C) = objetivo então

L Retorne C

para cada filho f de cabeça(C) faça

Adicione [f,C] a Q
```

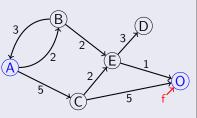


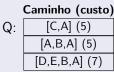


retorna falha

Busca de Custo Uniforme – Algoritmo

```
    Q ← Nó inicial (custo = 0);
    enquanto Q não estiver vazia faça
    C ← Retire de Q o caminho com menor custo;
    se cabeça(C) = objetivo então
    L Retorne C
    para cada filho f de cabeça(C) faça
    L Adicione [f,C] a Q
```





retorna falha

Busca de Custo Uniforme – Algoritmo

```
Q ← Nó inicial (custo = 0);

enquanto Q não estiver vazia faça

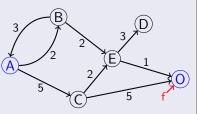
C ← Retire de Q o caminho com menor custo;

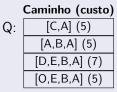
se cabeça(C) = objetivo então

L Retorne C

para cada filho f de cabeça(C) faça

Adicione [f,C] a Q
```





retorna falha

Busca de Custo Uniforme – Algoritmo

```
Q ← Nó inicial (custo = 0);

enquanto Q não estiver vazia faça

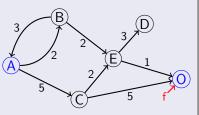
C ← Retire de Q o caminho com menor custo;

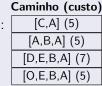
se cabeça(C) = objetivo então

L Retorne C

para cada filho f de cabeça(C) faça

Adicione [f,C] a Q
```

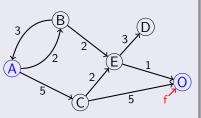


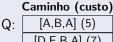


retorna falha

Busca de Custo Uniforme – Algoritmo

```
Q \leftarrow No inicial (custo = 0);
enquanto Q não estiver vazia faça
    C \leftarrow Retire de Q o caminho com
    menor custo:
    se cabeça(C) = objetivo então
         Retorne C
    para cada filho f de cabeça(C) faça
       Adicione [f,C] a Q
```





[D,E,B,A] (7) [O,E,B,A] (5)

retorna falha

[C,A](5)

Busca de Custo Uniforme – Algoritmo

```
Q ← Nó inicial (custo = 0);

enquanto Q não estiver vazia faça

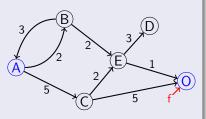
C ← Retire de Q o caminho com menor custo;

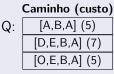
se cabeça(C) = objetivo então

L Retorne C

para cada filho f de cabeça(C) faça
```

Adicione [f,C] a Q

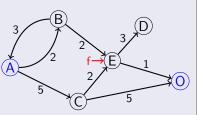


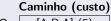


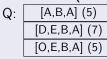
retorna falha

Busca de Custo Uniforme – Algoritmo

```
    Q ← Nó inicial (custo = 0);
    enquanto Q não estiver vazia faça
    C ← Retire de Q o caminho com menor custo;
    se cabeça(C) = objetivo então
    L Retorne C
    para cada filho f de cabeça(C) faça
    L Adicione [f,C] a Q
```







retorna falha

Busca de Custo Uniforme – Algoritmo

```
Q ← Nó inicial (custo = 0);

enquanto Q não estiver vazia faça

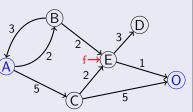
C ← Retire de Q o caminho com menor custo;

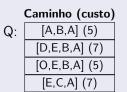
se cabeça(C) = objetivo então

Retorne C

para cada filho f de cabeça(C) faça

Adicione [f,C] a Q
```





retorna falha

Busca de Custo Uniforme – Algoritmo

```
Q ← Nó inicial (custo = 0);

enquanto Q não estiver vazia faça

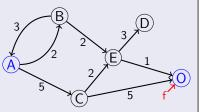
C ← Retire de Q o caminho com menor custo;

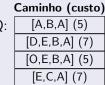
se cabeça(C) = objetivo então

L Retorne C

para cada filho f de cabeça(C) faça

Adicione [f,C] a Q
```





retorna falha

Busca de Custo Uniforme – Algoritmo

```
Q ← Nó inicial (custo = 0);

enquanto Q não estiver vazia faça

C ← Retire de Q o caminho com menor custo;

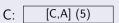
se cabeça(C) = objetivo então

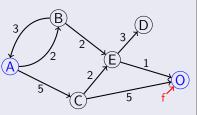
Retorne C

para cada filho f de cabeça(C) faça

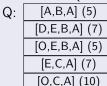
Adicione [f,C] a Q
```











Busca de Custo Uniforme – Algoritmo

```
Q ← Nó inicial (custo = 0);

enquanto Q não estiver vazia faça

C ← Retire de Q o caminho com menor custo;

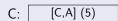
se cabeça(C) = objetivo então

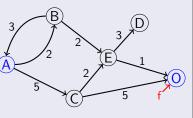
L Retorne C

para cada filho f de cabeça(C) faça

Adicione [f,C] a Q
```

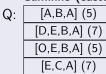
retorna falha







[O,C,A] (10)



Busca de Custo Uniforme – Algoritmo

```
Q ← Nó inicial (custo = 0);

enquanto Q não estiver vazia faça

C ← Retire de Q o caminho com

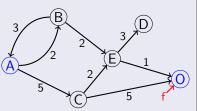
menor custo;

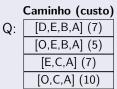
se cabeça(C) = objetivo então

L Retorne C

para cada filho f de cabeça(C) faça

Adicione [f,C] a Q
```





retorna falha

Busca de Custo Uniforme – Algoritmo

```
Q ← Nó inicial (custo = 0);

enquanto Q não estiver vazia faça

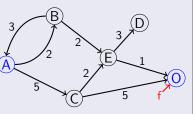
C ← Retire de Q o caminho com menor custo;

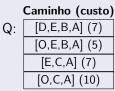
se cabeça(C) = objetivo então

Retorne C

para cada filho f de cabeça(C) faça

Adicione [f,C] a Q
```





retorna falha

Busca de Custo Uniforme – Algoritmo

```
Q ← Nó inicial (custo = 0);

enquanto Q não estiver vazia faça

C ← Retire de Q o caminho com
menor custo;

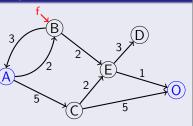
se cabeça(C) = objetivo então

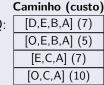
Retorne C

para cada filho f de cabeça(C) faça

Adicione [f,C] a Q

retorna falha
```





(

[A,B,A] (5)

Busca de Custo Uniforme – Algoritmo

Q ← Nó inicial (custo = 0);

enquanto Q não estiver vazia faça

C ← Retire de Q o caminho com menor custo;

se cabeça(C) = objetivo então

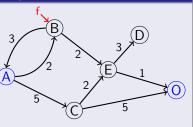
L Retorne C

para cada filho f de cabeça(C) faça

Adicione [f,C] a Q



C: [A,B,A] (5)



Caminho (custo)

Q: [D,E,B,A] (7) [O,E,B,A] (5) [E,C,A] (7) [O,C,A] (10) [B,A,B,A] (7)

Busca de Custo Uniforme – Algoritmo

```
Q ← Nó inicial (custo = 0);

enquanto Q não estiver vazia faça

C ← Retire de Q o caminho com
menor custo;

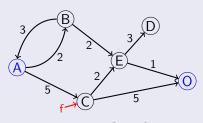
se cabeça(C) = objetivo então

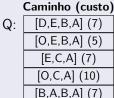
L Retorne C

para cada filho f de cabeça(C) faça

L Adicione [f,C] a Q

retorna falha
```





Busca de Custo Uniforme – Algoritmo

```
Q ← Nó inicial (custo = 0);

enquanto Q não estiver vazia faça

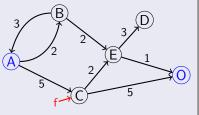
C ← Retire de Q o caminho com menor custo;

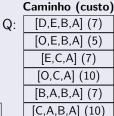
se cabeça(C) = objetivo então

L Retorne C

para cada filho f de cabeça(C) faça

Adicione [f,C] a Q
```





retorna falha

Busca de Custo Uniforme – Algoritmo

```
Q ← Nó inicial (custo = 0);

enquanto Q não estiver vazia faça

C ← Retire de Q o caminho com
menor custo;

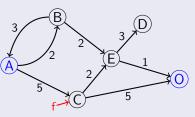
se cabeça(C) = objetivo então

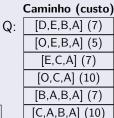
Retorne C

para cada filho f de cabeça(C) faça

Adicione [f,C] a Q

retorna falha
```





Busca de Custo Uniforme – Algoritmo

```
Q ← Nó inicial (custo = 0);

enquanto Q não estiver vazia faça

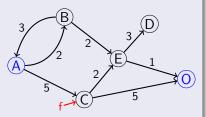
C ← Retire de Q o caminho com
menor custo;
se cabeça(C) = objetivo então

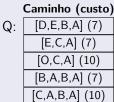
L Retorne C

para cada filho f de cabeça(C) faça

L Adicione [f,C] a Q

retorna falha
```





returna ranna

C: [O,E,B,A] (5)

Busca de Custo Uniforme – Algoritmo

```
Q ← Nó inicial (custo = 0);

enquanto Q não estiver vazia faça

C ← Retire de Q o caminho com menor custo;

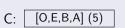
se cabeça(C) = objetivo então

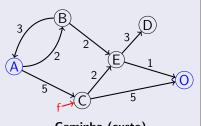
L Retorne C

para cada filho f de cabeça(C) faça

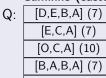
L Adicione [f,C] a Q
```

retorna falha



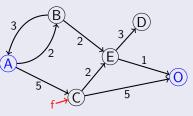


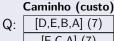




Busca de Custo Uniforme – Algoritmo

```
Q \leftarrow No inicial (custo = 0);
enquanto Q não estiver vazia faça
    C \leftarrow Retire de Q o caminho com
    menor custo:
    se cabeça(C) = objetivo então
         Retorne C
    para cada filho f de cabeça(C) faça
       Adicione [f,C] a Q
retorna falha
```



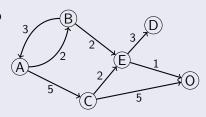


[E,C,A](7)[O,C,A] (10) [B,A,B,A] (7) [C,A,B,A] (10)

C: [0,E,B,A] (5)

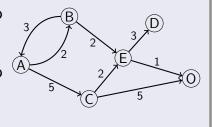
Busca de Custo Un<u>iforme</u>

 BCU dá o melhor caminho entre 2 vértices



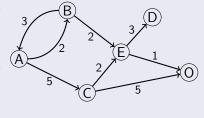
Busca de Custo Uniforme

- BCU dá o melhor caminho entre 2 vértices
- E mesmo havendo laços, o algoritmo consegue prosseguir



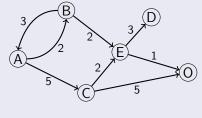
Busca de Custo Uniforme

- BCU dá o melhor caminho entre 2 vértices
- E mesmo havendo laços, o algoritmo consegue prosseguir



 Uma hora o laço cria um caminho grande demais para ser considerado

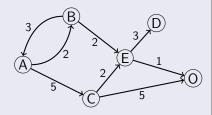
- BCU dá o melhor caminho entre 2 vértices
- E mesmo havendo laços, o algoritmo consegue prosseguir



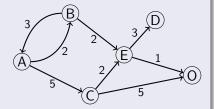
- Uma hora o laço cria um caminho grande demais para ser considerado
- ullet Mas isso, claro, somente se os pesos das arestas forem >0

Busca de Custo Uniforme

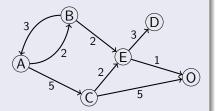
Ainda assim, seguir o laço gasta processamento



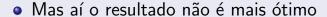
- Ainda assim, seguir o laço gasta processamento
- Uma alternativa é marcar os nós já visitados

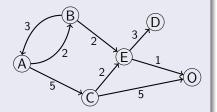


- Ainda assim, seguir o laço gasta processamento
- Uma alternativa é marcar os nós já visitados
 - E não mais considerá-los em futuros caminhos

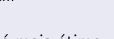


- Ainda assim, seguir o laço gasta processamento
- Uma alternativa é marcar os nós já visitados
 - E não mais considerá-los em futuros caminhos





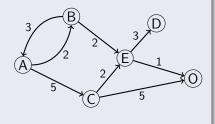
- Ainda assim, seguir o laço gasta processamento
- Uma alternativa é marcar os nós já visitados
 - E não mais considerá-los em futuros caminhos



- Mas aí o resultado não é mais ótimo
 - Isso porque podemos chegar a um nó já visitado por um caminho menor, que acabará sendo ignorado

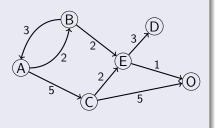
Busca de Custo Uniforme

 Para remediar isso, podemos, sempre que chegarmos a um nó já visitado, ver se o caminho até ele é menor do que aquele que está em Q



Busca de Custo Uniforme

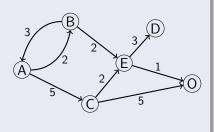
 Para remediar isso, podemos, sempre que chegarmos a um nó já visitado, ver se o caminho até ele é menor do que aquele que está em Q



• Se for menor, substituímos o caminho em Q por esse menor

Busca de Custo Uniforme

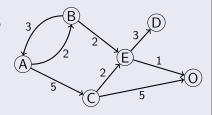
 Para remediar isso, podemos, sempre que chegarmos a um nó já visitado, ver se o caminho até ele é menor do que aquele que está em Q



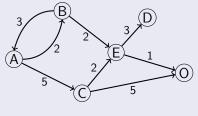
- Se for menor, substituímos o caminho em Q por esse menor
- Assim consideraremos sempre o caminho mais curto

Busca de Custo Uniforme

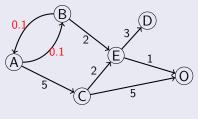
 É uma busca guiada pelo custo dos caminhos, não sua profundidade (número de arestas)



- É uma busca guiada pelo custo dos caminhos, não sua profundidade (número de arestas)
 - Pode preferir explorar longos caminhos de passos pequenos antes de explorar caminhos maiores e potencialmente mais úteis

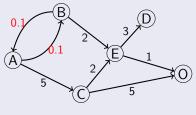


- É uma busca guiada pelo custo dos caminhos, não sua profundidade (número de arestas)
 - Pode preferir explorar longos caminhos de passos pequenos antes de explorar caminhos maiores e potencialmente mais úteis



Busca de Custo Uniforme

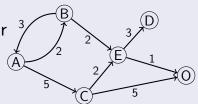
- É uma busca guiada pelo custo dos caminhos, não sua profundidade (número de arestas)
 - Pode preferir explorar longos caminhos de passos pequenos antes de explorar caminhos maiores e potencialmente mais úteis



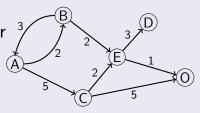
 Não muito adequada se a profundidade do caminho importar

Busca de Custo Uniforme

 Quando todos os custos são iguais, a busca é similar à em largura

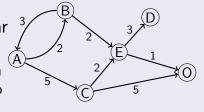


- Quando todos os custos são iguais, a busca é similar à em largura
 - Exceto que ela n\u00e3o para assim que encontra o objetivo, como na busca em largura



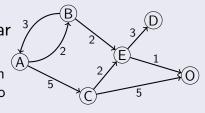
Busca de Custo Uniforme

- Quando todos os custos são iguais, a busca é similar à em largura
 - Exceto que ela n\u00e3o para assim que encontra o objetivo, como na busca em largura



 Em vez disso, examina todos os nós na profundidade do objetivo para ver se algum tem custo menor

- Quando todos os custos são iguais, a busca é similar à em largura
 - Exceto que ela n\u00e3o para assim que encontra o objetivo, como na busca em largura



- Em vez disso, examina todos os nós na profundidade do objetivo para ver se algum tem custo menor
- Gasta mais tempo com um procedimento inútil (pelos pesos serem iguais)

Referências

- Russell, S.; Norvig P. (2010): Artificial Intelligence: A Modern Approach. Prentice Hall. 3a ed.
- https://ocw.mit.edu/courses/aeronautics-and-astronautics/16-410-principles-of-autonomy-and-decision-making-fall-2010/lecture-notes/MIT16_410F10_lec14.pdf
- http://ocw.mit.edu/OcwWeb/ Electrical-Engineering-and-Computer-Science/ 6-034Spring-2005/LectureNotes/index.htm